

## CRENÇAS DE PESSOAS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SOBRE O MONITORAMENTO DO PESO CORPORAL

Daniele Mamédio de Andrade<sup>1</sup>, Beatriz Mamédio de Andrade<sup>2</sup>, Gerson Carvalho Vieira<sup>3</sup>, Maysa Severo Soares<sup>4</sup>, Mailson Marques de Sousa<sup>5</sup>, Taciana da Costa Farias Almeida<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: danieleandradeeff@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Facisa. E-mail: beatriizdandradee@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, E-mail: gersoncarvalho360@gmail.com; <sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Facisa. E-mail: mayysa.soares1@gmail.com; <sup>5</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de João Pessoa. E-mail: mailson725@gmail.com; <sup>6</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: Taciana.costa@professor.ufcg.edu.br

**Introdução:** A Insuficiência Cardíaca é a incapacidade de o coração bombear sangue em quantidade suficiente para atender as necessidades metabólicas e teciduais do organismo. Os indivíduos com insuficiência cardíaca apresentam dificuldades em reconhecer os sinais e sintomas clínicos, como o aumento do peso corporal, que está presente na descompensação da doença e, com isso, apresentam uma baixa adesão ao tratamento não farmacológico do monitoramento de peso, que é uma medida de autocuidado. **Objetivo:** Investigar as crenças dessas pessoas sobre o monitoramento do peso. **Material e Método:** estudo do tipo descritivo-exploratório com abordagem quanti-qualitativa norteada pela Teoria do Comportamento Planejado. Na coleta de dados, utilizou-se a entrevista estruturada, individual, com uma amostra de 25 pessoas com insuficiência cardíaca atendidas em Unidades de Saúde da Família, entre janeiro e abril de 2022, de um município do interior da Paraíba. **Análise de dados** descritiva e de conteúdo, de acordo com a Teoria do Comportamento Planejado. **Resultados e Discussão:** foram elencadas como crenças comportamentais que visam às vantagens de controlar o peso 19 (76%), acompanhar a saúde sete (28%) e qualidade de vida seis (24%) enquanto aspectos positivos para o monitoramento do peso. Não obstante constituírem ações sabidamente benéficas, os achados revelam uma percepção limitada ou mesmo generalista das vantagens trazidas pelo monitoramento do peso. No tocante às crenças normativas, os filhos 17 (68%) e esposa(o) 10 (40%), revelaram-se como pessoas com maior influência sobre o participante para que ocorra o monitoramento do peso. Salienta-se, que as pessoas do convívio cotidiano, formam uma rede de apoio capaz de exercer real influência na motivação de comportamentos de autocuidado. Quanto às crenças de controle que verificaram as facilidades e dificuldades para monitorar o peso, destacaram-se como facilidades possuir balança cinco (20%), ter unidade de saúde 14 (56%) e farmácia próximas à residência 12 (48%); e como fator dificultador para essa medida de autocuidado, foram citadas ausência de tempo cinco (20%) e distância de locais com balança cinco (20%). Esses achados remetem a uma reflexão sobre os aspectos socioeconômicos do contexto regional. **Conclusão:** as análises das crenças apontaram aquelas que precisam ser motivadas, incentivadas e fortalecidas, bem como evidenciaram a necessidade de medidas interventivas que aprimorem a prática do monitoramento do peso, visando minimizar a morbimortalidade. **Contribuições para a Enfermagem:** com esta pesquisa os elementos encontrados poderão contribuir tanto para a construção de conhecimento científico sobre as crenças que motivam e sustentam comportamentos de autocuidado de indivíduos com insuficiência cardíaca, quanto para a formulação de estratégias de educação e intervenção não farmacológicas que sejam eficazes e resolutivas, impactando positivamente na estabilidade clínica e qualidade de vida dos mesmos.

**Descritores:** Crenças, Insuficiência Cardíaca, Monitoramento de Peso.